ANO 18.º DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5658

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Em todo o sector ao sul do Ebro o terreno está preparado

para a grande ofensiva que o general Franco deve desencadear em breve

SARAGOÇA, 21.—(Dum enviado especial da Havas):

Na frente de Gandesa os nacionais retomaram, ao romper do dia, as operações, começadas anteontem nas alas direita e do centro. A artelharia e a aviação concentraram nutridissimo fogo sobre a ala esquerda de todo o maciço a noroeste de Gandesa. Foi nesta zona, só, que houve combates.

Logo de inicio a infantaria nacional ocupou importantes altos e ao principio da tarde ocupava o conjunto das posições que dominam a região. A luta foi durissima, visto esta frente estar consideravelmente fortificada, a-pesar do que, de resto, o avanço em profundidade, dos nacionais, era ao termo da jornada de 4 a 5 quilometros. Os nacionais fizeram muitos prisioneiros, havendo a registar especialmente a rendição de duas companhias com os seus oficiais e material. Consideram-se as posições conquistadas importantissimas para futuras operações.

Traçamos a seguir o quadro das operações realizadas no decorrer desta semana que se assinalou apenas por combates locais, tanto dum lado como doutro, procurando cada um dos adversarios descongestionar, nas diversas frentes, as linhas principais. Foi no Segre que o inimigo tentou uma diversão, que se gorou, e foi na Estremadura que os nacionais tentaram a sua diversão, que vingou, porquanto teve por efeito compelir o inimigo a trazer, rapidamente, para Almaden, diversas divisões que estavam na frente de Valencia. Na frente principal—o Ebro—os nacionais, por meio duma serie de rectificações locais, assenhorearam-se duma base de partida para futuras operações.

Atacando na Estremadura, os nacionais queriam, antes de mais nada, assenhorear-se do importante entroncameto ferroviario de Almorchon e ocupar as linhas entre este entroncamento e Belmez e Badajoz, ficando, desse modo Franco com comunicações novas entre a Estremadura e a Andaluzia. Como segundo objectivo, os nacionais procuravam descongestionar a frente de Teruel-Sagunto, a-fim de garantirem a tranquilidade na retaguarda das tropas que operam no Ebro. Por seu turno, o inimigo, atacando no Segre, queria descongestionar a pressão dos nacionais no Ebro que, limpa a bolsa de Fayon Mequinenza, ameaçava com asfixia total importantes efectivos inimigos. Baldaram-se, porém, os ataques vermelhos.

Nas outras frentes houve tambem operações, mas sem importancia, embora as suas finalidades tacticas houvessem sido alcançadas: melhoramento das linhas de Garcia Valino, por alturas de Algemia e Almoacid, rectificação das linhas de Varela no Guadalaviar, Muela de S. Juan e nascente do Tejo.

Quanto ao exercito do Sul, de Queipo de Llano e Saliquet, continuou os seus progressos em profundidade na Estremadura. Saliquet levou as suas linhas desde as imediações de Guadalupe até Val de Caballeros, cercando, por leste, o importante sistema de serras que tem por eixo a Chimena. Queipo de Llano operou, por seu lado, até cerca de 20 quilometros a nordeste de Cabeza de Buey, alcançando os altos de Colmenillas e Pedragalles e ocupando Zarza Campilla em direcção de Penals Gordo, ultima aldeia da provincia de Badajoz. Ao mesmo tempo, actuando a sudeste de Cabeza de Buey, uma coluna linheira tomava o maciço cujos ultimos contrafortes já entram, ligeiramente, pela provincia de Cordova e cujos altos—Rios e Las Mangadas—dominam toda a região de Agramantillas. Teve esta fase a caracteriza-la a extrema rapidez, graças ao emprego de importantes efectivos de cavalaria, batalhando a descoberto, e ao emprego de muitas auto-metralhadoras.

Na operação do Ebro, em que os nacionais particularmente insistiram na Serra de Pandols, a preparação de artelharia e aviação foi excepcional. Em 14 os nacionais ocupavam toda a serra. O resto da semana passou-se em varrer o terreno e rectificar linhas. Ficou assim preparada a grande batalha que Franco deverá desencadear muito em breve. As operações do Segre pertencem ao tipo das operações de destruição. A cheia do rio provocada pelos nacionais isolou as forças inimigas numa estreita faixa de terreno e em 17 uma intensissima preparação de artelharia e aviação matava 80 por cento dos efectivos inimigos. O resto—com excepção de algumas companhias que retiraram—rendeu-se. Nas esferas oficiais calculam-se em 12.000 as baixas que o inimigo teve neste sector.—(Havas).

A conquista da serra Pandols favoreceu o avanço nacionalista

SARAGOÇA, 21—O metódico avanço do exercito nacionalista vai eliminando o inimigo no sector do Ebro com a posse da elevada montanha da serra Pandols, de que se apoderou, vencendo o principal obstaculo ao seu avanço no rio, ao mesmo tempo que ficavam impedidas todas as possibilidades de fuga do inimigo, que cada vez se mostra mais débil.

O seu nucleo de principal resistencia é constituido por individuos de poucos anos.

Num dos dias desta ofensiva no Ebro, ao ser derrotada uma das brigadas inimigas, foi encontrado muito material de guerra que perdeu e a documentação do seu Estado Maior; entre ela encontra-se um documento que revela a critica situação das forças vermelhas. O documento diz: «227 Brigada mixta, 42 Divisão. Estado Maior. Dadas as circunstancias actuais e em virtude da negligencia que existe por parte de certos inimigos, comunico que todo o soldado que abandone ou perca a espingarda, será passado pelas armas. 30 de julho de 1938. Frente da Catalunha, por Ordem Superior. O Chefe do Estado Maior C. Sains, major chefe do batalhão 90».

Por este documento se demonstra que é ainda o terror que alimenta a resistencia vermelha.

As consecutivas vitorias nacionalistas no Ebro, continuam sendo um dos episodios mais significativos do tragico desastre das forças vermelhas que ontem voltaram a perder novas e importantes posições deixando no campo cadaveres, prisioneiros, feridos e material de guerra em tão grande quantidade, que ainda não foi possivel apurar o numero exacto.—(U. P.)

Morreram afogados muitos milicianos quando tentavam fugir

FRENTE DO EBRO, 21.—A aviação nacionalista, em patrulhas de 3, 5 e 7 aparelhos, não cessou de metralhar as posições inimigas.

Em consequencia das nuvens baixas eram obrigados a voar a pouca altura.

De terra, elevavam-se densas colunas de fumo não só das bombas, mas das granadas da arteiharia que não deixou de troar em todo o dia, castigando, com extraordinaria precisão, todos os pontos de referencia, que procurava. Simultaneamente, colados á terra, os legionarios esperavam, a escassos metros das linhas inimigas, o momento de atacar, e quando a ordem de avanço chegava, lançaram-se, destemidamente, cantando, ao ataque, com granadas de mão. O inimigo, que não aguardava este desfecho fugiu desordenadamente acossado pelo mortifero fogo despejado sobre as suas trincheiras, procurando novos refugios nas segundas linhas. Ao cair da tarde os valorosos legionarios tinham avançado quatro quilometros e haviam causado ao inimigo mais de 700 mortos, dos quais cerca de 500 ficaram abandonados no campo. Muitos milicianos morreram afogados no Ebro, quando procuravam fugir.—(United Press).

O avanço na frente da Estremadura

FRENTE DA ESTREMADURA, 21.—A-pesar dos desastres sofridos pelos vermelhos em toda esta frente, especialmente no sector de Cabeza de Buey,, as tropas vermelhas insistiram nos seus contra-ataques, ás posições perdidas o que só tem servido para assinalar mais ainda a tragica derrota que lhes vêm causando os exercitos de Queipo de Llano e Saliquet, que conseguiram com as suas vitorias, alcançar três importantes objectivos que são a conquista de uma serie de posições formidaveis. E' um duro castigo que infligiram ao inimigo, e a desorganização e desmoralização nas suas fileiras, as suas tremendas baixas e a pouca resistencia dos seus soldados ocasionaram grande desespero aos comandos vermelhos, que determinaram o incremento de fuzilamentos.

As medidas de terror aumentaram ainda mais as baixas e a evasão dos milicianos para as fileiras nacionalistas. Esta evasão é de tal ordem que por vezes dificulta o avanço dos soldados nacionalistas. Estes, quando no caminho encontram os evadidos, já não se preocupam com eles. Entregam-lhes um salvo conduto e mandam-nos seguir, sem escoltas nem companhia, para a retaguarda, para onde muitos deles se dirigem, cantando o hino nacional.—(United Press).

Homenagem aos jornalistas que cairam em defesa da causa nacionalista

BURGOS, 21—Organizadas pela Associação Espanhola de Imprensa realizaram-se solenes exéquias em memoria dos jornalistas caidos em defesa da causa nacionalista, assassinados pelos vermelhos.

Ao acto assistiram o ministro do Interior e Propaganda, sr. Serrano Suner e outras autoridades de Burgos.

Identicos actos se celebraram em todas as providencias da Espanha nacionalista.

Uma comissão de jornalistas visitou o sr. Serrano Suner para lhe manifestar a gratidão pelas suas ultimas disposições tendentes á dignificação da classe dos mesmos. O ministro, agradecendo, afirmou que estudaria o projecto de preparação de beneficios definitivos, para a classe dos jornalistas.—(United Press)

Cerimonias militares em Gijon

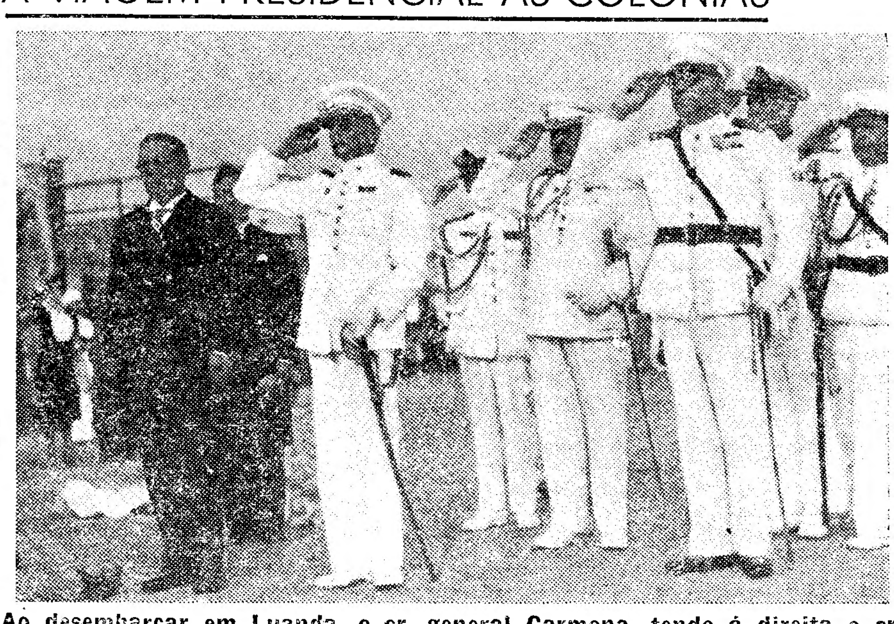
GIJON, 21—Nas ruinas do quartel de Simancas, celebrou-se ontem uma missa em sufragio dos heroicos defensores daquele quartel.

Assistiram ao acto o chefe do Estado Maior Naval, comandante militar da região, autoridades militares, civis e eclesiasticas, e muito povo.

No final realizou-se um desfile de tropas que foram aclamadas pelo povo.

Hoje prosseguiram as comemorações realizando-se a cerimonia do juramento de bandeira, pronunciando um patriotico discurso o dr. Antonio Goicoechea.—(United Press)

A VIAGEM PRESIDENCIAL ÁS COLONIAS



Ao desembarcar em Luanda, o sr. general Carmona, tendo á direita o sr. ministro das Colonias e á esquerda o governador geral, coronel Lopes Mateus, conserva-se em continencia durante a execução do hino nacional

NATAÇÃO

A 2.ª jornada do Torneio Popular

O jornal «O Seculo» levou hoje a efeito, na piscina do Algés e Dafundo, a 2.ª jornada de eliminatorias, do Torneio Popular de Natação.

Registaram-se novas vocações para o salutar desporte, entre os quais Manuel e Josith Tainha, Antonio Branco, Virginio Rodrigues e Carlos Santos.

Todas as provas, como na 1.ª jornada, decorreram com normalidade, sendo de destacar os elementos do Algés que graciosamente têm colaborado nesta organização, com os seus valiosos conhecimentos, com o que muito tem beneficiado o torneio.

Registaram-se os seguintes resultados:

66 metros bruços (homens)—1.ª eliminatoria: 1.º, Manuel Tainha, (Paço d'Arcos), 1 m. 4 s. e 2/10; 2.º, Josith Tainha, (Paço d'Arcos), 1 m. 4 s. e 6/10; 3.º, Rui Simões, (Rapido), 1 m. 14 s. e 8/10.

2.ª eliminatoria: 1.º, Virgilio Soares, (Campo de Ourique), 1 m. 5 s. 3/5; 2.º, Artur Almeida, (Olivalense), 1 m. 10 s.; 3.º, Narciso Costa, (Portimonense), 1 m. 11 s.

3.ª eliminatoria: 1.º, Miguel Felix, (Olivalense), 1 m. 7 s. e 3/5; 2.º, Fernando Jesus, (Sanjoanense), 1 m. 14 s.; 3.º, João Pedro, (G. D. Seculo), 1 m. 20 s. 4/5.

Todos estes concorrentes estão apurados para a meia final.

66 metros «trudgeon» (homens)—1.ª eliminatoria: 1.º, Fernando Chaves, (Paço d'Arcos), 1 m 11 s. 2/10; 2.º, João P. Andrade, (Paço d'Arcos), 1 m. 13 s. e 2/10; 3.º, Francisco Silva, (Batalha), 1 m. 21 s. e 8/10.

2.ª eliminatoria: 1.º, Artur Garcia, (Boa Hora), 1 m. 9 s. e 6/10; 2.º, Eduardo Casaco, (Candidense), 1 m. 13 s. e 6/10; 3.º, Carlos Correia, (Rapido), 1 m. e 15 s.

3.ª eliminatoria: 1.º, Vicente Faria (Cimento Tejo), 55 s. e 4/10; 2.º, Rodrigo Alves, (Sanjoanense), 1 m. e 1 s.; 3.º, Julio Servo, (Vila Dias), 1 m. 2 s.;

4.ª eliminatoria: 1.º, Carlos dos Santos, (Alfredo Sanches), 52 s.; 2.º, Francisco Silva (Ardinas), 1 m. e 6 s.; 3.º, Mario Migueis (Vila Dias), 1 m. 9 s. e 4/10.

5.ª eliminatoria: 1.º, Antonio Serra e Moura, (Mouraria) 57 s. e 6/10; 2.º, Rui dos Santos, (Mouraria), 1 m. 1 s. e 6/10; 3.º, Rogerio Dias, (Vila Dias), 1 m. 6 s. 6/10.

6.ª eliminatoria: 1.º, Domingos Bertholo, (Cimento Tejo), 56 s. e 4/10; 2.º, Armando Ribeiro, (Af. Sanches), 59 s. e 4/10; 3.º, Julio Soares, (Vila Dias), 1 m. 12 s.

Todos estes concorrentes estão apurados para as meias finais.

66 metros «crawl» (homens)—1.ª eliminatoria: 1.º, Antonio Soares Branco, (Paço d'Arcos), 50 s. e 8/10; 2.º, Rafael Barreiros, (Paço d'Arcos), 57 s.; 3.º, José Silva, (Paço d'Arcos), 59 s. e 2/10; 4.º, Narciso Jesus, (Rapido), 1 m. 10 s. e 2/5; 5.º, Leatrino Banheiro, (Raio), 1 m. 20 s. e 2/5; 6.º, Carlos Caldas, (Academico), 1 m. e 30 s.

2.ª eliminatoria: 1.º, Carlos de Sousa Duarte (Os 13 adicenses), 1 m. 13 s. e 2/5; 2.º, José Ricardo, (Batalha), 1 m. 26 s. e 3/5; 3.º, Gonçalo de Sousa, (Os leões), 1 m. e 36 s.

Todos estes concorrentes estão apurados para a final.

65 metros costas classicos (homens)—Unica eliminatoria: 1.º Salvador Martins, (Ind.), 1 m. 16 s. e 2/5; 2.º, Fernando Gonçalves, (Ardinas), 1 m. e 30 s.; 3.º, Aurelio Garcia, (Cruzeirense), 1 m. 34 s. e 2/5; 4.º, Euzebio de Oliveira (Boa Hora).

Todos estes concorrentes estão apurados para correr a final.

33 metros «crawl» (infantis)—1.ª, eliminatoria: 1.º, Carlos Raposo, (Paço d'Arcos), 26 s. 4/10; 2.º, Prospero Raposo, (Paço r'Arcos), 26 s. e 8/10; 3.º, Jorge Rato, (Paço d'Arcos), 28 s.; 4.º, Augusto Nortadas, (Paço d'Arcos); 5.º, Joaquim Ramos, (Casa Pia).

2.ª eliminatoria: 1.º, Virgilio Rodrigues, (Alfredo Sanches), 26 s. 3/5; 2.º, Ramiro Pinto, (Alfredo Sanches), 29 s.; 3.º, Fernando Fernandes (Casa Pia), 32 s. e 2/5; 4.º, José Raposo, (Paço d'Arcos).

Todos estes concorrentes foram apurados para correr a final.

APRENDA A DANÇAR

Lições reservadas, a senhoras e cavalheiros, desde 5$00. Professoras e Prof. Machado. Telef. 22465. Rua dos Fanqueiros, 286-1.º

CARSON'S

o melhor esmalte para interiores e exteriores

Deposito em Lisboa

R. dos Fanqueiros, 136 s/loja

Tel. 2 2086

Fotografe com peliculas «Perutz»

ROIZ, LD.ª—R. N. Almada, 84

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Clara de Saldanha da Gama Pezerat, D. Maria de Macedo Barros Lamas, D. Maria Emilia Vilas Boas Montenegro, D. Fernanda Fernandes Velasco de Oliveira, D. Aurora Montenegro Martins Nunes, D. Maria Vitoria da Costa Lima, D. Alice Pinto Leite Salusse e D. Gilda Pinto.

CASAMENTOS

Celebrou-se no historico Mosteiro de Leça do Balio o casamento da sr.ª D. Maria Helena de Morais Barbosa, gentil filha da sr.ª D. Alice de Morais Barbosa e do meretissimo juiz sr. dr. Alvaro Julio Barbosa, com o sr. Artur Roberto de Vasconcelos Teixeira, filho da sr.ª D. Adelaide Pinto de Vasconcelos Teixeira e do sr. Antonio Roberto Cardoso Teixeira, servindo de madrinhas a mãi da noiva e a tia do noivo, sr.ª D. Beatriz de Vasconcelos Trepa e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo, sr. dr. Luiz Trepa.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

DOENTES

Entrou, felizmente, em franca convalescença da operação a um tumor no cerebro, que lhe foi feita, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Almeida Lima, a sr.ª D. Emiliana de Meneses Cerqueira Mendes, esposa do sr. Alfredo Luiz Mendes e filha do distinto clinico sr. dr. Leandro de Meneses Camacho.

— Encontra-se já completamente restabelecido da operação, que com muito exito lhe foi feita, pelo distinto cirurgião sr. dr. Luiz Macieira, coadjuvado pelo distinto cirurgião sr. dr. Alexandre Teixeira e pela enfermeira sr.ª D. Maria Tavares, o distinto artista sr. José Alfredo dos Santos Moreira.

— Foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Mario da Silva Oliveira.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza de Vilhena Magalhães Coutinho da Camara, está no Estoril, o sr. D. Caetano Zarco da Camara (Ribeiro Grande).

Importante furto de milho

numa fabrica de Barcelos

BARCELOS, 19.—Como noticiámos, depois de aturadas diligencias, deu-se por concluido o processo referente ao importante furto de milho praticado na fabrica de Moagem Rio Cavado, desta cidade, conhecida sob a firma Vinagre & Borges. No decorrer das investigações, apurou-se que os autores do furto foram José Barbosa e os irmãos, João Baptista Pereira, Alexandrino Clemente Pereira e Manuel Francisco Pereira, mais conhecidos por «Os Pantanas». O Barbosa e o Baptista Pereira residiam na freguesia de Rio Covo, Santa Eulalia e os restantes moravam na Ilha do Isaac, na rua Elias Garcia, desta cidade. Os arguidos tinham como cumplices dos furtos que vinham praticando, sua mãi e uma irmã de nome Margarida, e ainda um individuo chamado Manuel Faria conhecido pelo «Mocho», que procediam á venda dos furtos. O «Mocho» e o José Barbosa foram postos em liberdade condicionalmente, por se ter apurado que apenas furtaram três alqueires de milho para matar a fome á mulher e aos filhos. Os restantes foram enviados ao Tribunal e já deram entrada na cadeia. Há tempos que os «Pantanas» eram tidos como suspeitos, pois se apresentavam como pessoas de largos recursos.

Sabe-se que perderam avultadas quantias ao jogo na Povoa de Varzim. Na Ilha onde moravam punham todos os moradores em sobressalto para assim poderem praticar os furtos dizendo e fazendo divulgar que havia ali de noite fantasmas. Presos os «Pantanas», escusado será dizer que desapareceram os fantasmas...

Foram incansaveis no apuramento destes furtos o chefe Cruz, da P. S. P. e o agente da policia administrativa Julio Machado.

DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA

APROVEITAMENTO ÚTIL DE FÉRIAS
Habilitação completa em 3 mêses, com direito a certificado. Mensalidades de 40$00

INSTITUTO NACIONAL DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 272 2.º

«A Voz do Operario»

A feira na esplanada

Além duma selecção de canções populares, que terá como interpretes Adelina Ramos, Margarida Pereira, Modesto Maia, Manuel Calixto e Jaime Silva, o espectaculo desta noite no teatro que funciona na feira artistica de «A Voz do Operario» apresenta no seu programa o dueto de «clowns» Vasquito & Atalaia, com um repertorio admiravel de farsas e pantomimas, e o professor de acordeon Manuel Aleixo como solista do mesmo instrumento.

Todas as audições serão transmitidas ao vasto recinto por meio de seis potentes alto-falantes, que constituem a instalação de sonoridade mais completa que existe em locais de diversões.

Funcionam com a sua integral organização as barracas existentes na feira: jogos recreativos, tiro ao alvo, farturas, bufete com cozinha á portuguesa, guloseimas e grande esplanada-cervejaria.

Assembleia geral

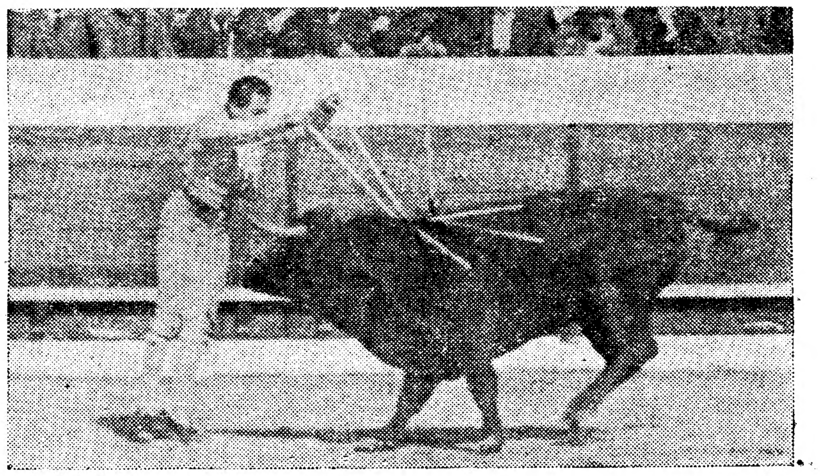
Reune-se amanhã, na respectiva sede, a assembleia geral de «A Voz do Operario», a-fim de serem tratados diversos assuntos de ordem interna.

Na mesma assembleia vai ser apreciada uma proposta da comissão administrativa, para a homenagem á memoria do extinto governador civil de Lisboa, coronel João Luiz de Moura, e dos falecidos jornalistas José Fernandes Alves e João Ramos Lourenço.

O orçamento para a gerencia de 1939, documento que vai ser votado na referida assembleia, prevê a receita, no mesmo exercicio, de 2.018.000$00 e a despesa de 2.005.000$00, sendo completado o custeio dos serviços culturais de «A Voz do Operario», durante o ano de 1939, em 882.000$00.

O interessantissimo festival taurino

de 25 á noite no Campo Pequeno



Um estupendo par de bandarilhas de «El Soldado»

Na noite de 25 ninguem faltará na nossa primeira Praça de Toiros para auxiliar a simpatica instituição «Invalidos do Comercio».

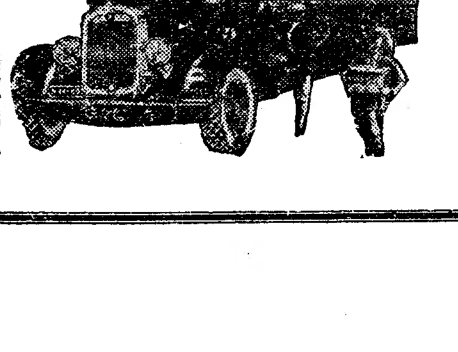
O bravo mexicano «El Soldado» e D. Francisco Mascarenhas, que é já um portento, vão lidar touros e garraios do sr. Claudio de Moura, que é hoje o proprietario do ferro Soler.

Na montra da Casa Africana «poisa» galhardamente o pequenino Marialva e estão em exposição as ofertas a todos os que prestam o seu auxilio à bem intencionada ideia de «Invalidos do Comercio».

Pathé-Baby

CINEMA DE AMADORES (MUDO E SONORO)
Não deixe de filmar os momentos alegres das suas Férias
Novos modêlos — Filmes em côres naturais

Rua S. Nicolau, 22 LISBOA — Santa Catarina, 315 PORTO

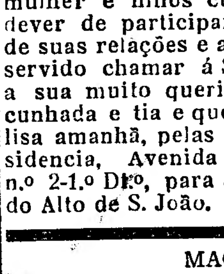


TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34-36 — Telef. 27200



ARMAZENS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

Retiro da Severa

O recinto preferido pela Sociedade Elegante

HOJE, ás 21 horas

Maria Emilia Ferreira, Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Alfredo Duarte (marceneiro), **José Porfirio** e **Jacinto Pereira.**

Sempre os melhores programas!
Sempre os melhores artistas!

Jantares a 15$00 e serviço à LISTA

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE: Maria Guerreiro, Ilda Silva, Domingos Silva e **José Marques Amaral.**

TERÇA FEIRA: Soirée Elegante com **MARIA DO CARMO** e a apresentação do Cantor de Tangos **RODRIGUES Pinto.**

Consumo minimo 2$50.

Telefones 2 4290 e 2 8197

✝

Adelaide Georgina Martins dos Santos

FALECEU

Virginia Isabel dos Santos Teixeira, Isaías Augusto Teixeira, Maria Adelaide Eugenia Teixeira de Bastos Leal; Mario Antonio Marquesde Bastos Leal e filho, Isaías Augusto dos Santos Teixeira sua mulher e filhos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada irmã, cunhada e tia e que seu funeral se realisa amanhã, pelas 17 horas, da sua residencia, Avenida Visconde Valmôr n.º 2-1.º D.to, para Jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

O «Dia do Bombeiro»

comemorou-se hoje em todo o país

Comemorou-se hoje em todo o país o «Dia do Bombeiro», com diversas cerimonias que se revestiram de grande significado.

Pelas 9 e 30, concentraram-se no cemiterio do Alto de S. João deputações dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, Lisbonenses, de Campo de Ourique, de Lisboa e da Cruz de Malta, com os seus respectivos comandantes.

Muitos voluntarios conduziam ramos de flores naturais.

Pouco depois, chegou uma força do batalhão de Sapadores Bombeiros, que tambem formou junto ao talhão reservado dos voluntarios.

Estava presente o comandante interino dos Sapadores Bombeiros, sr. capitão Quintino Rogado.

Sôbre uma pequena eça, encontravam-se as pequenas caixas que continham as ossadas dos voluntarios Lopes Serrano e Soares Candeia, da 2.ª secção da Ajuda, e Diogo José Encarnação Carvalho e Carlos Augusto Figueiredo, da 3.ª secção dos Lisbonenses.

O sr. capitão Quintino Rogado, seguido dos comandantes dos Voluntarios, colocou ramos de flores sobre as campas, depois do que as pequenas urnas fôram conduzidas para a capela do cemiterio, onde aguardarão a conclusão do mausoleu que ali está em construção.

Em seguida fôram colocados ramos de flores nos jazigos e nos covais onde se encontram os corpos de bombeiros.

A deputação do B. S. B., dirigida pelo sr. tenente Belo, depôs tambem flores nos mausoleus do saudoso capitão aviador Rodrigues Alves, antigo comandante dos Bombeiros Municipais, e no de seu pai, o chefe de divisão Antonio Alves.

Terminadas as cerimonias no cemiterio do Alto de S. João, os voluntarios tomaram lugar nas suas viaturas e dirigiram-se para o cemiterio dos Prazeres, em romagem ao mausoleu do Batalhão Sapadores Bombeiros, a fim de assistirem á trasladação das ossadas dos bombeiros municipais.

Já ali se encontravam os srs. engenheiro Judah Ruah, director dos serviços tecnicos e especiais da Camara Municipal, capitão Quintino Rogado e oficiais do B. S. B.

Junto á capela do cemiterio, formaram uma companhia do batalhão de Sapadores Bombeiros, com terno de clarins e estandarte, sob o comando do chefe Joaquim Pais, e outras forças das quatro secções dos Voluntarios e da Cruz de Malta.

Seguidamente, as pequenas urnas encerrando as ossadas dos bombeiros municipais Pedro dos Santos, Firmino Martins, Cipriano José Gomes, Antonio Alves Fernandes, Albino Tavares e Francisco Gomes fôram retiradas da capela e, uma vez colocadas sobre uma carreta, cobertas com as bandeiras nacional e da cidade.

Pelas forças em parada foi prestada continencia, organizando-se depois um pequeno cortejo funebre até ao mausoleu, onde foram depositadas as seis pequenas urnas.

O terno de clarins tocou em continencia, todos se perfilaram e as bandeiras inclinaram-se.

As familias dos extintos, trajando de negro, choravam os seus entes queridos.

Terminada esta simples mas comovente cerimonia, fôram colocados ramos de flores nas campas dos bombeiros.

Deputações de voluntarios de Lisboa, da Ajuda, Lisbonenses, de Campo de Ourique e da Cruz de Malta, e uma força do batalhão de Sapadores Bombeiros, dirigida pelo sr. tenente Junqueiro, fôram depois ao cemiterio da Ajuda, onde prestaram homenagem aos seus colegas falecidos, colocando flores nas campas do saudoso comandante Francisco Carlos Parente e na do comandante honorario dos Voluntarios, Julio Cardoso.

Os voluntarios da Cruz de Malta, comemorando o «Dia do Bombeiro», prestaram tambem homenagem aos mortos da Grande Guerra.

"O fantasma do vale dos Ursos,,

E' este o titulo de uma empolgante novela, cuja acção se passa entre «cow-boys» e na qual tem papel preponderante um extraordinario cavalo fantasma que consegue aterrorizar toda uma tribu de indios selvagens.

Esta novela vem publicada no numero de hoje do nosso colega miudo «O Senhor Doutor» e vai, certamente, provocar sensação entre os leitores do brilhante semanario.

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 9 e ás 11 horas
Mais um domingo da revista
Cigarro Forte
com o quadro novo
EMBAIXADA DE SAUDADE
no qual, com novo repertorio, se despede o cantor de fados e modinhas brasileiras
Joaquim Pimentel

TEATROS E CINEMAS

«Pega-me ao colo!», no Capitolio

«Pega-me ao colo!», que ontem se estreou no Capitolio, não é propriamente uma revista, mas antes uma série de quadros de «music-hall» postos em cena com mais ou menos elegancia, com mais ou menos frescura, com mais ou menos alegria, e que constituem sob o aspecto visual um espectaculo agradavel.

Corina Freire
na «Boneca de corda»

Inhibido de tratar os motivos que seriam gratos ao publico, o teatro de revista em Portugal começa a enveredar francamente pelo caminho da fantasia, procurando defender-se com montagens vistosas e com grupos numerosos e bem vestidos. Dum modo geral, porém, a imaginação dos fabricantes de revistas, que entre nós são quasi sempre os mesmos, ou não revela engenho digno de aproveitar-se ou deu já quanto se lhe podia pedir em trabalhos do mesmo genero. E as grandes montagens, infelizmente, não se podem tentar em Portugal, quer pela falta de recursos materiais das nossas empresas, empenhadas na maioria dos casos numa exploração pelintra em que o sebo mal dá para a mecha, quer pelo desinteresse do publico que não corresponde a tentativas arrojadas, quer até pela deminuta lotação das nossas casas de espectaculos, que não estão em condições de defender um espectaculo caro.

Aquele que a empresa Antonio de Macedo montou agora no Capitolio merece o nosso aplauso, pela preocupação que houve em torná-lo elegante, moderno, colorido e variado. Enriquece-o um conjunto de atracções apreciavel, o que lhe dá foros de espectaculo internacional, e quasi tudo nele é de bom gosto, cenarios bem manchados, guarda-roupa vistoso, musica facil, marcações bem movimentadas e interpretação alegre e expressiva.

E' certo que não tem numeros de feição marcadamente popular, mas tambem não desce a transigencias degradantes com o «popularuncho», de que tanto se tem abusado entre nós. Assinalemos com louvor esta tendencia para limpar o genero das excrescencias que habitualmente o inferiorizam.

A falta de programa impede-nos de fazer mais largas referencias, e algumas bem justificadas, tanto ao trabalho dos autores como dos seus interpretes e colaboradores artisticos, que todos contribuiram com a sua quota-parte de esforços para um resultado feliz. A revista é assinada por Anibal Nazaré, José Rosado e João Nobre. Este ultimo, com a jovem compositora Constança Maria, escreveu e coordenou a partitura. Trata-se dum grupo de autores novos, a quem pode faltar experiencia, mas que revelam qualidades apreciaveis, a mais estimavel das quais é sem duvida a mocidade.

Do grupo de artistas que desempenham a peça, fazem parte Corina Freire cuja voz continua a ser um atractivo dos nossos palcos de revista; Carmencita Aubert, mocidade exuberante e graciosa, que imprimiu vivacidade e alegria a todos os seus numeros; Maria Amelia, viva e fresca como um coral; Carminda Pereira, duma admiravel intuição, que foi a nota popular, castiça, da revista; Maria Brasão, muito gentil no quadro algarvio que chefiou; Elvira Figueiredo, elegante e decorativa; Deolinda Saraiva, expressiva e aliciante no jeito de contrair a mascara para sorrir.

No elenco masculino, distinguem-se Ricardo Santos Carvalho, com o seu habitual bom humor; Armando Machado, desempenhando sempre com graça os papeis que lhe confiam; Carlos Alves, dum feitio comico muito natural, e Artur Rodrigues, duma utilidade apreciavel.

Como atracção internacional, a revista apresenta uma «troupe» de oito dansarinas que constituem o «Ballet Lanthos», á frente do qual se exibe com grande exito uma artista de merito assinalavel no seu genero, Marguerite Lanthos E como atracção indigena, a cantadeira de fados Berta Cardoso, que lisongeia o fraco do publico pela chamada «canção nacional».

Armando Machado
no «Poeta carrosseiro»

«Pega-me ao colo!» caracteriza-se ainda por um conjunto musical agradavel, constituido por três orquestras. O numeroso grupo de «girls», que Rosa Mateus ensaiou a preceito, ajuda a valorizar consideravelmente o espectaculo. Neste capitulo, temos feito evidentes progressos. A' falta de escolas de dansa onde se possam formar bailarinas que dêem aos espectaculos de «music-hall» a categoria que deviam ter sob o ponto de vista coreografico, os nossos palcos de revista têm servido para ensinar alguma coisa ás coristas portuguesas, que começam a compreender e a praticar o ritmo dos movimentos e a graça das atitudes, sem o que não pode haver beleza plastica em teatro.—N. L.

Atrás do reposteiro

— O empresario João de Oliveira, que segue viagem no «Raul Soares» para o Rio de Janeiro, tratará ali, como associado do seu colega José Loureiro de todos os assuntos respeitantes á ida, no proximo ano, ao Brasil, da companhia Beatriz Costa, junto da actual empresa exploradora do Teatro Republica.

— O actor-jornalista Antonio Vilar foi contratado para o lugar de «regisseur» dum filme português que vai realizar-se, sendo o unico artista português especializado neste genero.

— O realizador Janou, com o novo director artistico do Maria Vitoria, o actor Carlos Leal vão iniciar amanhã, neste teatro, os ensaios duma nova revista, original de dois aplaudidos escritores de especialidade.

— Para o teatro desmontavel Rentini, que ha tempos percorre a provincia com grande exito, foram contratados os artistas Ondina Dubini e José Dubini, que ontem se estrearam em Leiria, na revista «Bonécos Articulados», seguindo depois para Coimbra.

— Joga-se presentemente no xadrez teatral a possibilidade duma ida ao Porto, para teatro de grandes dimensões, duma companhia de revistas, com repertorio desconhecido naquela cidade.

— O actor-professor Carlos Santos está veraneando com sua familia, na Parede, tendo entre mãos a marcação duma peça de grande espectaculo para ser representada no proximo inverno.

— A comedia «A velha rabugenta», com Adelina Abranches na protagonista, vai representar-se, para maior tranquilidade desta artista na execução do seu importante papel, em espectaculos inteiros, das 21 e 45 até á meia noite e meia hora.

— O actor-comico Alvaro Pereira, além do «compére» de «Iscas com elas», fará nesta revista do Apolo mais dois papeis: «Eduardo», no quadro de comedia e «Don Pépe», num outro de «cabaret», no qual se apresentará como cantador de tangos a serio.

— O papel que Nascimento Fernandes vai interpretar na peça do Politeama, « Rosa de Alfama» reproduzirá a figura dum barbeiro deste bairro, prognostico e bem falante, que atravessa toda a obra de Orsini de Miranda.

— Deligencia-se prorrogar, por mais algumas noites, o contrato, no Maria Vitoria, do cantor de Fados e modinhas brasileiras Joaquim Pimentel, cuja despedida, na revista «Cigarro Forte», foi fixada para hoje.

— A «tournée Sachá», constituida pelos artistas Maria Emilia Castelo Branco e Augusto de Figueiredo, com uma brilhante apresentação, estão trabalhando no Luso, contratados pela agencia Lopez & Dubini.

— A actriz-empresaria Maria Matos, durante a sua estada em Lourenço Marques foi eleita, por aclamação, socia honoraria do Gremio dos Lisboetas, importante agremiação com sede naquela cidade.

— Tem despertado enorme curiosidade a forma original com Florences apresenta no Coliseu a experiencia magica da «Gaiola e do Canario» cuja desaparição é de todo em todo inexplicavel.

CAPITOLIO — **A Revista "Music-Hall,, de maior fantasia e de maior espectaculo**
HOJE — 2.ª noite
Ás 9 e ás 11 horas
Péga-me ao cólo

Ultima noite de domingo no Coliseu com as atracções de Circo

Só hoje e amanhã pode o publico ver no Coliseu o famoso ilusionista Florences que realiza a experiencia da «Gaiola e do Canario», o elefante Mago, que representa, come á mesa, fuma, faz equilibrios, embriaga-se, dansa e faz a barba a quem o desejar; os cavalinhos que dansam a «Jota» e muitas mais atracções. Amanhã: despedida da companhia.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
CAPITOLIO—A's 21 e ás 23—«Pega-me ao colo!».
COLISEU—A's 22—Companhia Popular de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEA — Rua do Loreto.
CAPITOLIO—A's 21.

Programas de hoje

EDEN — Ginger Rogers e Douglas Fairbanks Jr. em **Viva o Amor** — Complementos vivos n.º 9
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — A Rainha do Patim — Harold Missionario — Pamplinas Quimico
A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores

CAPITOLIO — Era uma vez uma princesa — Uma aventura em Paris
Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço ao ar livre

REX — Revista de Goldwyn — O rapaz do elefante
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — A Noiva de Vermelho — Dois e dois... quatro
Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

Pavilhão Português — A's 21 horas — Um homem de 40 anos — 20 milhões de namorados

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Chapeu alto**

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos — **Os Bébés**
PREÇOS POPULARES

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

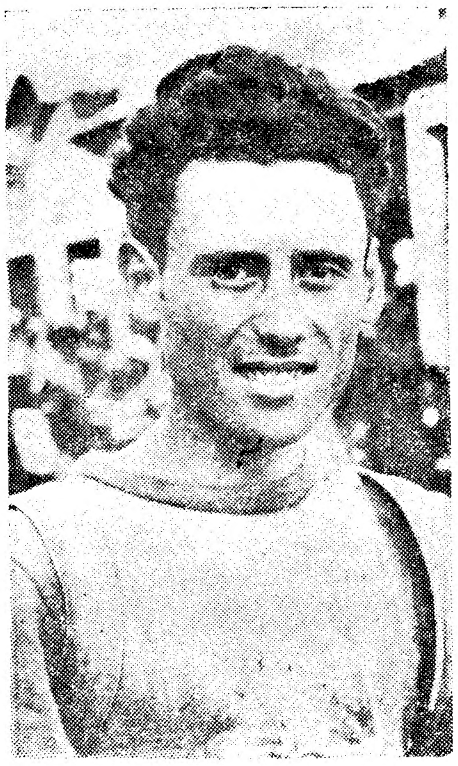
CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.
Abertura a 10 de Junho

2.ª edição

Cesar Luiz, que esteve desistido, foi o grande triun

entrando no Estadio ás 18 e 51, com 22 m

José de Albuquerque entrou ás 19 e 13,



JOSÉ ALBUQUERQUE
o valoroso ciclista de Campo de Ourique que foi o vencedor da VII Volta a Portugal em bicicleta

LEIRIA, 21. — (Pelo telefone). — *Termina hoje a VII Volta a Portugal em bicicleta que, no seu conjunto, sofre vantajoso confronto com as anteriores. Serviu a causa desportiva, sob o ponto de vista de propaganda, porque interessou o pais inteiro e mostrou que o ciclismo tem progredido, através das médias alcançadas e que conta hoje com astros novos.*

Pode dizer-se que a VII Volta constituiu um brilhante triunfo para os novos.

Os consagrados deram a medida do seu valor mas não passaram dai. Não foi possivel contar com eles para grandes cometimentos. Destes, afigura-se-nos justo destacar o pequeno Alfredo Trindade, o corredor mais inteligente que ha em Portugal, porque estamos convencidos de que, se não fôra o desastre de Loulé, ele seria uma grande figura da corrida, se não a sua principal e mais destacada figura. De Nicolau, só se podem tecer elogios: foi maravilhoso de energia e de boa vontade, indicando algumas vezes aos mais jovens o caminho a seguir. Tocado, em muitas ocasiões, pela desgraça, e pela falta de «chance», soube lutar sempre desportivamente. Cesar Luiz perdeu as probabilidades de triunfo num momento de fraqueza. Mas não deixou de revelar as suas belas qualidades de ciclista.

Filipe de Melo e Ildefonso Rodrigues — o primeiro ao começar era o ciclista mais temido por todos — revelaram-se os melhores «sprinters» da caravana, devendo á sua magnifica ponta final a conquista das tiradas. Todavia, era licito esperar mais de Filipe de Melo, de quem os seus companheiros dizem ser um gigante em cima da maquina.

Joaquim Fernandes afirmou um alto valor. A melhor fuga de toda a volta pertenceu-lhe, juntamente com Joaquim Manique, um esforçado atleta, vivo e brilhante.

Aguiar Martins foi o melhor representante do Benfica e correu com uma energia feroz, um animo forte e vontade inquebrantavel.

Quanto aos novos que ainda ontem eram desconhecidos, temos de destacar em primeiro lugar José Albuquerque. Foi um atleta bem guiado, que soube tirar rendimento das suas qualidades. Foi, além disso, brilhante em muitas ocasiões; brilhantissimo noutras. E energico, voluntarioso, cheio de espirito de lutador. Mesmo que perdesse a Volta, hipotese que se nos afigura impossivel, a sua actuação teve qualquer cousa de glorioso.

Outro dos novos que se afirmou um valor real, positivo, com que ha a contar — Antonio Bartolomeu. E' uma figura de atleta que se impôs em todas as circunstancias.

O dia de ontem teve duas tiradas diferentes: a primeira, sem interesse, como assinalámos; a segunda, em contraste perfeito, do melhor que vimos em toda a caminhada. A-pesar dos corredores não se despegarem uns dos outros, a curta tirada — cinquenta e tal quilometros — foi percorrida com uma velocidade de loucura.

Hoje é a tirada decisiva. E' natural que o segundo e terceiro classificados ensaiem o assalto ao homem da «camisola amarela».

Mas é igualmente muito natural que o homem de Mangualde não perca a «camisola amarela»...

A partida de Leiria

Cêrca das 13 horas uma grande assistencia juntou-se no largo Cinco de Outubro, de onde vai ser dada a partida.

Surge Alfredo Trindade, na companhia do sr. Alvaro de Oliveira, presidente da União Velocipedica, e do sr. Retamosa Dias. Os seus admiradores não o largam um só momento.

— Olha o Trindade!

E olham enlevados para o campeão do Sporting, que ainda apresenta no rosto energico, vestigios da queda de Loulé...

Faz-se a chamada dos corredores, no meio do maior entusiasmo.

O sr. engenheiro Manso, presidente do Leiria Gimnasio Club, é convidado a dar o sinal de partida, que é feita ás 13 e 21.

A caravana desaparece rapidamente.

A Policia de Viação e Transito, que tem prestado grandes serviços durante toda a Volta, tem organizado o serviço de policiamento até Lisboa, cuja direcção está a cargo do chefe Manuel Monteiro, na qualidade de representante da respectiva Direcção Geral.

A tirada de hoje

A tirada começa por uma subida. Francisco Duarte é o primeiro a sofrer as consequencias dum «furo».

Só 7 corredores não suportam o andamento. São os mais fracos, aqueles que geralmente seguem na cauda.

Vem depois uma descida que serve para juntar o pelotão. E logo a seguir uma subida, a caminho de Azoia, que não serve para o desmembramento do pelotão.

A 12 quilometros por alturas da Batalha, Nicolau tem uma avaria na maquina, que o atrasa. Conserta-a rapidamente, e alcança pouco depois o pelotão da frente.

Henrique Ribeiro tambem se atrasa por «furo».

A caminho de Alcobaça, o pelotão é constituido por todos os homens.

A pedalada é vigorosa, mas ao alcance de todos.

Cada um leva no seu pensamento uma ideia preconcebida, um plano de ataque para pôr em pratica.

Filipe de Melo e Joaquim Fernandes são os lutadores em foco, para os quais converge a atenção da caravana.

Na descida a 5 quilometros de Aljubarrota, Joaquim Fernandes «puxa» — e o pelotão transforma-se numa fila indiana, comprida e multicolor, mas por pouco tempo, porque depressa se volta á marcha em grupo cerrado.

Em Alcobaça, a passagem dos corredores provoca muito entusiasmo, vendo-se filas compactas de povo.

Depressa alcançamos a subida da Murteira, percorrida a boa velocidade e com «Faisca» á frente.

Os corredores vão num galope rápido, vivo, buliçoso, que aumenta consideravelmente na descida e se prolonga em estrada plana. Mas não ha meio do pelotão se fraccionar.

Numa descida a 8 quilometros de Pernada, Filipe comanda, com energia. Ildefonso, Aguiar, Joaquim Fernandes e Albuquerque não o largam — não cedem terreno! Os outros tambem se aguentam...

A' medida que nos aproximamos de Lisboa, parece que os corredores têm asas nos pés. E' compreensivel que assim seja.

A diferença de tempo de Albuquerque em relação a Filipe de Melo e a Ildefonso não é de molde a sossegar aquele nem a tirar as esperanças a estes!

Estamos nas Caldas. O pelotão marcha unido. Cesar Luiz, porém, dá um forte «esticão» que ninguem consegue segurar — e passa na vila com um avanço de 3 minutos e 25 segundos sobre os outros.

Vamos a caminho de Rio Maior, por uma admirável estrada.

Os corredores de menos categoria vão muito distanciados dos mais fortes. Atrás de todos talvez com meia hora de diferença, vai Cesar Pereira, do Bombarral.

Encontramos descidas que fôram galgadas a grande velocidade.

Em Boiças ha um posto de reabastecimento.

Cesar Luiz fugiu. Pedala, pedala fusiosamente! O homem da «camisola amarela», fiado no avanço que o sepára do coredor da C. U. F., não se importa com a sua fuga. Resolve, antes, colar-se a Filipe de Melo e a Joaquim Fernandes — os seus grandes adversarios. Estes vão num pelotão numeroso, no qual se distinguem, além dos citados, Ildefonso, Manique e Bartolomeu.

Cesar Luiz continua isolado a sua «marcha forçada», sem esforço aparente. Nas varias povoações a sua passagem é vivamente aplaudida. Alguns carros da caravana seguem-no.

Os homens do pelotão são informados do avanço de Cesar Luiz. Isso não os surpreende grandemente. Eles vão defendendo as suas classificações—e não querem arriscar-se a aventuras.

Em Santarem ha uma assistencia numerosa. Cesar Luiz passa na meta instalada no Campo Sá da Bandeira, ás 16 e 38 minutos.

Aqui ha duas taças, oferecidas pela Camara Municipal e varios premios para os primeiros de cada club.

A assistencia aguarda, interessada, a passagem dos outros corredores.

Os minutos passam, e os comentarios chovem:

—Houve grande avanço!

A's 16 horas e 49 minutos e meio, passa finalmente o primeiro homem do pelotão; é Aguiar Martins, seguido por José Albuquerque. Alguns segundos depois, mas distanciado, Joaquim Fernandes, juntamente com outros, e ainda depois Filipe de Melo. «Faisca» continua invencivel!

As posições á passagem em Santarem não se mantêm — a não ser o avanço de Cesar, que progride a olhos vistos.

A 20 quilometros do Cartaxo, esse avanço é já de 14 minutos—isto é: continua a conquistar terreno.

ANTONIO BARTOLOMEU
o primeiro classificado dos corredores não agrupados

Mas agora o pelotão—que se havia fraccionado — reconstituiu-se novamente. Bartolomeu e Duarte Faria—que vinham atrasados, certamente por avaria—conseguiram recolar-se nessa altura.

A corrida tem beleza e emoção—e este final da «Volta» é daqueles que nunca mais esquecem. A um «esticão» mais violento do pelotão, deixam atrasar-se dois homens do Belenenses e Jorge Moreira—que recolam mais adiante.

Entre o Cartaxo e a Azambuja, procede-se a outro reabastecimento.

As ruas da Azambuja—como as do Carregado—estão apinhadas de povo.

Cesar prossegue na sua marcha isolado. Os outros nunca mais o viram. «Volatizou-se». O pelotão segue a uma marcha mais moderada. Nele vai já Nicolau, lado a lado com Albuquerque.

Tulio tem uma avaria na maquina.

Entretanto, Cesar, indiferente a tudo, pedala nervosamente. O seu avanço no Carregado é de cêrca de 17 minutos.

A todo o momento encontramos carros e ciclistas que querem acompanhar a corrida. Mas a Policia de Transito, vigilante e inflexivel, não o consente. Se não fôsse assim, esta tirada seria irrealizavel.

Em Vila Franca, Cesar Luiz leva um grande avanço, como em Alverca e em todas as localidades que se seguem.

Em Sacavem, á saida da povoação, estão milhares de pessoas apinhadas, o mesmo sucedendo no Campo Grande e nas imediações do Estadio.

TAVARES DA SILVA

Aguardando a chegada dos corredores

O campo do Estadio parece uma praia de banhos. Não lhe faltam os toldos que cobrem o «sol» popular, tão animado como cheio, e a alegria festiva, multicolor, de todas as bandeiras batendo ao vento... Nesta pequena «Sociedade das Nações» de estandartes, não falta o pavilhão do Imperio do Sol Nascente, que a brisa da tarde fez escorregar do mastro, e uma enorme bandeira do Brasil, colocada no sitio por onde os corredores devem surgir...

Hoje o espectaculo é dentro e fora do Estadio. Desde a avenida Alferes Malheiro até ao campo, milhares de pessoas, em filas compactas, nas ruas e nas janelas, esperam á sombra, sem pagar nada, os «gigantes» da estrada. São os «resquilleurs», contentes do especiaculo gratuito que se oferece e de poderem voltar para casa, no primeiro electrico.

No Estadio, os alto-falantes vão aumentando a avidez sensacional da multidão. Segue-se com interesse a «performance» de Cesar Luiz—que vem devorando minutos e queimando as «étapes», seguro do seu destino. Hão-de concordar, que os escassos minutos de vitoria do «Faisca»—uma alcunha simbolica—este final não deixa de ter imprevisto.

A volta acaba hoje—mas continua. Ainda há quem aposte contra todas as realidades...

As bandeirinhas de papel que se vendem quando a paixão desportiva divide Lisboa em grandes competições—têm hoje pouca saida. A signa, no entanto, mais visivel, na sua heraldica de honra, é o pavilhão branco com a faixa encarnada do Campo de Ourique.

A multidão tem os nervos dormentes. Por enquanto ainda é neve, avalanche que se deve desprender das alturas, rolando de entusiasmo, quando o acontecimento se produzir.

Agora, Beatriz Costa canta a plenos pulmões a canção da «Volta». Pelo campo «maillots» coloridos correm e saltam para entreter o tempo. Este tempo, como que imovel, contado a cronómetro, e fixo na ansiedade da multidão.

Haverá esta tarde que escolher um novo idolo que não é, como nos outros anos, Nicolau ou Trindade, nomes fa-

...fador da final da VII Volta a Portugal em bicicleta

...nutos de avanço sobre o pelotão da frente

...mantendo a vantagem que lhe deu a vitoria

...ceis de decorar, já feitos, estereotipados na memoria, mas outro breve, incisivo, reflexo instantaneo de luz— o «Faisca».

Vai acabar a «Volta. Os corredores fizeram corografia—a corografia humilde de Portugal, terras sem nome, cidades conhecidas, estradas azues de asfalto, rios caudalosos, escalados de alterosas montanhas.

Que belo documentario eles trazem nos olhos. Tudo isto se vai apagar neste instante de vitoria que a multidão embriagará de aplausos. Tudo se aguarda para este final de apoteose aos melhores, e sobretudo a dois: o homem da «camisola amarela» e Cesar Luiz — o homem do dia!

18 e 50! O furacão aproxima-se. Os fotografos a postos á entrada do Estadio, são como domadores esperando a arremetida dum leão. Um minuto mais —e Cesar Luiz entra, numa vertigem, enrodilhado de mocidade matando os pedais com os seus musculos de aço. Relampago, que dá a volta á pista, no meio de aplausos, de poeira, de gritos, de lenços, até de uivos, empurrando a maquina com as forças que lhe restam. Mas ainda tem energia para sorrir e agitar no ar o seu boné branco.

A chegada ao Estadio

A's 18 e 50, Cesar Luiz entra na pista do Estadio, e é recebido com uma clamorosa ovação. Sobem ao ar foguetes—e o entusiasmo atinge o rubro enquanto o valoroso corredor da C. U. F. realiza as três voltas ao Estadio.

O heroi da ultima tirada da VII Volta, fresco e sorridente, agradece os aplausos da multidão, largando por vezes o guiador para saudar o publico.

Ao cortar a meta—é o delirio.

A classificação da tirada de hoje

1.º—Cesar Luiz, da C. U. F., ás 18 h., 50 m. e 50 s., (em 5 h. e 29 m.).

2.º—Filipe de Melo, do Sporting, ás 19 h. 13 m. e 35 s.

3.º—Joaquim Manique, do Belenenses, no mesmo tempo.

4.º—Noé de Almeida, da C. U. F., no mesmo tempo.

5.º—José Albuquerque, do Campo de Ourique, ás 19 h. 13 m. 46 s.

6.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, ás 19 h. 14 m. 30 s.

7.º—Antonio Bartolomeu, de Cascais, no mesmo tempo.

8.º—Joaquim Fernandes, da C. U. F., no mesmo tempo.

9.º—José Maria Nicolau, do Benfica, ás 19 h. 15 m. 25 s.

10.º—Aguiar Martins, do Benfica, no mesmo tempo.

11.º—Alberto Amaral, do Belenenses, no mesmo tempo.

12.º—Alves Barbosa, da Figueira, ás 19 h. 15 m. 39 s.

13.º—Duarte Faria, do Belenenses, ás 19 h. 15 m. 50 s.

14.º—Francisco Duarte, do Benfica, ás 19 h. 15 m. 55 s.

15.º—José Baireira, do Benfica, ás 19 h. 16 m. 18 s.

16.º—Gomes da Silva, do Sporting, ás 19 h. 16 m. 43 s.

17.º—Henrique Ribeiro, da C. U. F., no mesmo tempo.

18.º—Tulio Pereira, do Sporting, ás 19 h. 17 m. 9 s.

19.º—Antonio Rosa, do Benfica, ás 19 h. 17 m. e 30 s.

20.º—Nunes de Almeida, do Campo de Ourique, no mesmo tempo.

21.º—Jorge Moreira, do Porto, ás 19 h. 17 m. e 45 s.

Até ao sexto lugar, a classificação geral não sofreu alteração.

Na ultima volta á pista, José Albuquerque chocou com Henrique Ribeiro—que vinha entrando. Cairam ambos das maquinas—e José Albuquerque cortou a meta com a bicicleta pela mão. A queda foi aparatosa, mas felizmente sem consequencias.

O festival no Estadio

Os jornais «Diario de Noticias» e «Os Sports», organizadores da VII Volta a Portugal, levaram a efeito, esta tarde, no Estadio do Lumiar, um brilhante festival de atletismo e ciclismo, em honra dos concorrentes á Volta.

Se as corridas ciclistas não tiveram grande realce—o que não é de admirar, pois os «ases» encontram-se na Volta, o mesmo não sucedeu com as provas atleticas, visto que na pista do Lumiar se exibiram os mais reputados campeões da especialidade.

O Estadio apresenta um aspecto festivo, com grande profusão de bandeiras em volta do terreno dos jogos, vendo-se os lugares de peões cobertos com toldos—o que causa excelente impressão.

O publico, no inicio do festival, emmoldura em numero razoavel o nosso maior rectangulo de competições desportivas, e, á medida que as provas vão decorrendo, aplaude, com certo calôr, os seus atletas preferidos.

O entusiasmo, porém, não chega a atingir proporções excepcionais, adivinhando-se claramente que os aplausos mais calorosos se reservam para a chegada dos briosos corredores, aguardados com mal disfarçada impaciencia.

O festival iniciou-se ás 14 e 45, com a prova «Eliminação» (ciclismo), constante de 23 voltas á pista. Tomaram parte 22 corredores, representando o Benfica, a C. U. F., o Cascalheira, o Campo de Ourique e o Lusitano.

Em cada volta era eliminado o ultimo corredor a cortar a meta.

Venceu, com inteira justiça, Carlos Lourenço, do Campo de Ourique.

O programa prosseguiu com a disputa das eliminatorias de 100 jardas (atletismo), em que se verificaram os seguintes resultados:

1.ª eliminatoria: — 1.º, Guilherme de Carvalho, do Sporting, 10 s.; 2.º, Fernando Ferreira, do Benfica; 3.º, Antonio de Almeida, do Ateneu.

2.ª eliminatoria: — 1.º, Antonio Fontes, do Sporting, 10 s.; 2.º, Alves Pereira, do Sporting; 3.º, Mira Barroso, do Casa Pia.

As eliminatorias de 80 metros (juniors) tiveram o seguinte resultado:

1.ª eliminatoria: — 1.º, José Serra, do Sporting, 9 s.; 2.º, Manuel Rosa, do Benfica; 3.º, Artur Cunha Rosa, do Sporting.

2.ª eliminatoria: — 1.º Alfredo Abrunhosa, do Belenenses, 9 s. 0,3; 2.º, Antonio Luiz, do Casa Pia; 3.º, Antonio Videira, do Benfica.

Final dos 500 metros planos: — 1.º, Guilherme Fragata, do Benfica, 1 m. 12 s. 0,3; 2.º, Barreiros Gomes, do Benfica, no mesmo tempo; 3.º, Alberto Afonso, do Belenenses, 1 m. 13 s.

Esta prova é a primeira que conta para a disputa dos trofeus «Engenheiro Nobre Guedes» e «Guilherme Espirito Santo», e serão adjudicados ás «équipes» que se classifiquem, respectivamente, em primeiro e segundo lugares. Como a pontuação é feita no sentido de atribuir 5 pontos ao primeiro classificado, 3 ao segundo e 1 ao terceiro, o Benfica encontra-se neste momento á frente da classificação, com 8 pontos, seguido do Belenenses com 1.

Um «record» nacional batido

A prova de vara, que se seguiu foi disputada por Martins Vieira e Reis Abrantes, do Benfica e Fernando Boaventura, do Ateneu. Eliminado Abrantes, por não ter saltado o minimo de 3 m., Martins Vieira e Boaventura saltaram sucessivamente, 3m,20 e 3m,30.

Com a vara em 3m.,50, o concorrente do Ateneu foi eliminado. Martins Vieira tenta então bater o «record» de Portugal que lhe pertencia, com 3m.,58, e a vara é colocada a 3m.,60. O valoroso atleta do Benfica consegue transpô-la á segunda tentativa, estabelecendo assim mais um «record» nacional.

Três tentativas deste atleta para saltar 3m.,70 malograram-se.

A' medida que o tempo decorre, o publico aumenta sensivelmente apresentando o Estadio um aspecto de grande animação.

Neste momento, a pontuação para a disputa dos trofeus instituidos pelo «Diario de Noticias» e «Os Sports» confere 13 pontos ao Benfica, 3 ao Ateneu, continuando o Belenenses com 1.

Os saltos em comprimento com que prosseguiram as provas foi ganho pelo atleta do Benfica, Carlos Santos, que saltou 6 m. e 55. Em 2.º lugar classificou-se Manuel Oliveira, do Sporting, com 6 m. e 27 e em 3.º Carlos Romão, tambem do Sporting, com 6 m.

O campeão nacional desta especialidade, Guilherme Espirito Santo, não tomou parte na prova por se encontrar ainda maguado.

O Benfica aumentou a sua pontuação com mais 5 pontos e o Sporting inicia-se nela com 4 pontos.

A final das 100 jardas foi a prova que sucedeu: Antonio Fontes, do Sporting, foi o vencedor, em 10 s. e 0.1. O segundo foi Fernando Ferreira, do Benfica, em 10 s. e 0,2; e o terceiro Alves Pereira, do Sporting, em 10 s. e 0,4.

A pontuação dá agora ao Benfica 21 pontos, contra 10 do Sporting, 3 do Ateneu e 1 do Belenenses.

Duas provas ciclistas mantêm a sequencia do programa:

«Criterium» de velocidade: 20 voltas com «sprints» de 5 em 5 voltas.

Resultado: 1.º Amaro da Costa, do Carcavelos: 20 pontos; 2.º Alberto Raposo, do Cruz Quebrada: 10 pontos; 3.º Luiz de Oliveira, do Carcavelos: 6 pontos.

Corrida á italiana (perseguição), disputada por quatro «équipes» de 5 corredores cada, do Campo de Ourique, do Benfica, da C. U. F. e do Cascalheira: 1.º Campo de Ourique: 9 m. 43 s.; 2.º C. U. F.: 10 m. 2 s.; 3.º Benfica: 10 m. 55 s. A «équipe» do Cascalheira desistiu, por terem caido dois dos seus componentes.

Voltamos ao atletismo:

Correm-se em primeiro lugar os 1.000 metros. O primeiro é Antonio Calado, do Almadense: 2 m. 44 s. 0,15; 2.º, Antonio Figueiredo, do Sporting: 2 m. 50 s.; 3.º, Matos Henriques, do Belenenses: 2 m. 51 s. 0,8.

Antonio Calado, campeão nacional da distancia, pouco favorecido pelas condições atmosfericas, ficou longe do seu «record».

80 metros juniors:

1.º, José Ferra, do Sporting: 9 s. 0,3; 2.º, Alfredo Abrunhosa, do Belenenses, no mesmo tempo; 3.º, Zeferino Ventura, do Casa Pia.

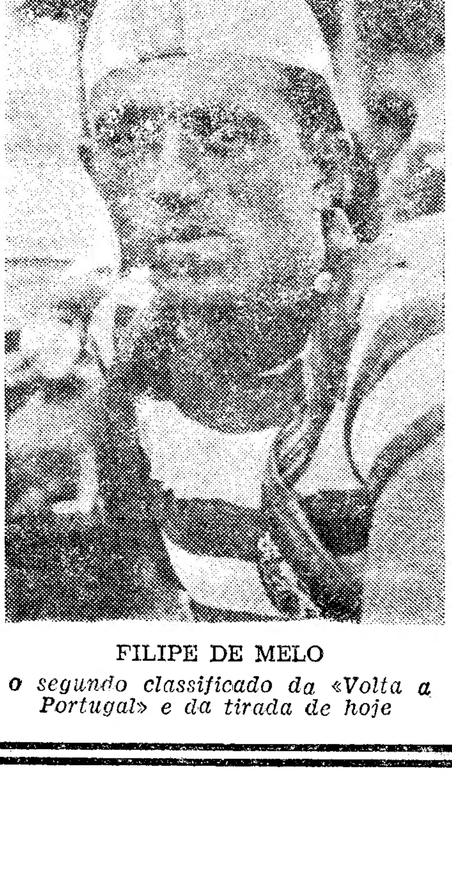
200 metros barreiras: 1.º Martins Vieira, do Benfica: 28 s.; (ficou a 1/5 de segundo do «record» nacional); 2.º Fragata, do Benfica: 30 s.; 3.º Antonio Pereira, do Belenenses: 33 s.

A pontuação nesta altura é a seguinte: Benfica: 29 pontos; Sporting: 13; Alm[illegible] Belenenses e Ateneu: 3 cada um.

3.000 metros «stteaple»: 1.º, Angelino Pinho, do Belenenses: 11 m. 51 s.; 2.º, Manuel de Almeida, dos Vendedores de Jornais: 12 m. 4/10; 3.º, Tiago Ribeiro, do Benfica: 12 m. 12 s. 6/10.

Estafeta de 10x100: 1.º, Sporting: 2 m. 6/10; 2.º, Benfica: mesmo tempo.

A pontuação dá-nos agora o Benfica á frente, com 34 pontos, seguido do Sporting, com 18.



FILIPE DE MELO

o segundo classificado da «Volta a Portugal» e da tirada de hoje

CESAR LUIZ

que foi o grande triunfador da tirada de hoje

(A «Volta a Portugal» em bicicleta é organizada pelos jornais «Diario de Noticias» e «Os Sports»).

Os 2.º, 3.º, 8.º, 11.º, 13.º, 17.º e 18.º classificados nesta tirada montam bicicletas APILIA.

Chegada brilhantissima. Como era de prever o Atum **MASCOTE** foi aclamadissimo por ter marcado sempre a sua presença durante a VII Volta a Portugal.

A **Agua Radium** foi escolhida oficialmente para ser distribuida aos corredores na «Volta a Portugal», demonstrando mais uma vez a sua eficacia para a saude, força e vigor.

A nossa reportagem grafica

Na reportagem grafica da «Volta a Portugal», o «Diario de Lisboa» só usa peliculas Gevaert, a marca que tem dado melhores provas, e de que é representante em Portugal a Casa Garcez, L.da, do Chiado.

A GUERRA SINO-NIPONICA

O anunciado ataque a Han-Keu

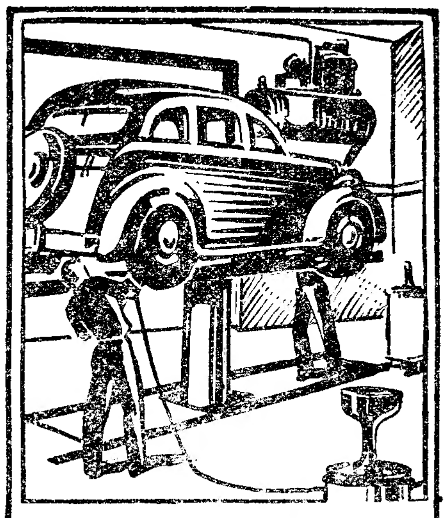
NANQUIM, 21. — Espera-se uma grande batalha nas margens do Rio Amarelo, onde as tropas japonesas começaram a avançar em direcção a Han-Keu. As forças niponicas receberam um reforço de 100 mil homens para as operações. Foi lançado um apêlo ás mulheres e crianças para evacuarem a cidade quanto antes, a-fim-de evitarem as consequencias, que lhes poderão advir do anunciado ataque. — (United Press).

Com a pelicula

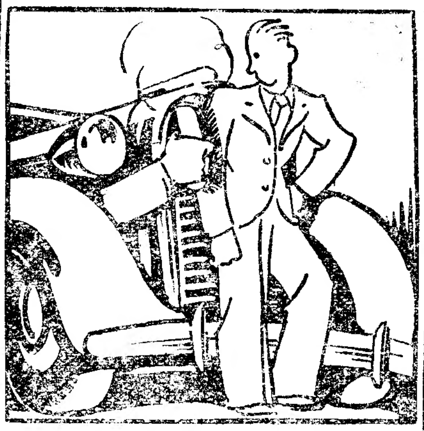
GEVAERT

todos fazem bôas fotografias

GARCEZ, L.da **CHIADO**



CUIDE DO SEU CARRO...



PARA QUE ÊLE CUIDE DE SI

A lubrificação regular do automóvel previne contra acidentes e reparações de custo elevado.

Seja cauteloso. A causa dum acidente está sempre ou na falta de cuidado de quem guia ou na má afinação do carro.

O primeiro caso remedeia-se com um pouco de bom senso e prudência; o segundo, submetendo o seu automóvel periòdicamente a uma Lubrificação Especializada e a uma afinação geral na

ERAL L.DA

Garage de Recôlha
e Estação de Serviço
99, Av. Defensores de Chaves, 101
Telefone 4 2560 — LISBOA

Doentes da pele!!!

O Remedio Inglês D. D. D., liquido limpido, sem gorduras, atravessa rapidamente a epiderme e os póros.

Sob a sua acção o doente deixa imediatamente de coçar-se, e assim evita a mais importante causa da sua irritação cutânea.

Emprega-se contra: Eczema, Psoriases, Impingens, Ulceras das pernas, Sarna, Acne, etc.

O Sabonete Inglês D. D. D. extra-puro é o melhor para a pele. A' venda nas farmácias e drogarias. Representante Geral:

ANTONIO MADUREIRA
Depósito: R. Arco Bandeira, 761.°E.
Telef. 2 2785
LISBOA

D. D. D.
O Remedio para a pele

Excursão Viseu-Espinho

No dia 28 de agosto de 1938
Em comboio especial

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, no intuito de proporcionar aos seus passageiros viagens de recreio e a preços modicos, promove, no dia 28 do corrente, domingo, uma excursão de Vizeu a Espinho.

O comboio recebe excursionistas em todas as estações desde Viseu até Vouzela.

Preço dos bilhetes de ida e volta

1.ª classe, 25$00—3.ª classe, 15$00

Partida—Vizeu, 5 e 30; Bodiosa, 5 e 52; Mossamedes, 6 e 1; S. Pedro do Sul, 6 e 21; Termas, 6 e 29; Vouzela, 6 e 39; Espinho, chegada, 10 e 19.

Regresso—Espinho, 21 e 8; Vouzela, 0 e 41; Termas, 0 e 48; S. Pedro do Sul, 0 e 58; Mossamedes, 1 e 19; Bodiosa, 1 e 30; Vizeu, chegada, 1 e 49.

Estes bilhetes são validos para regresso por qualquer comboio ordinario até ao dia 1 de setembro.

Os bilhetes para esta excursão vendem-se

Em Viseu—Central do Vale do Vouga, rua Miguel Bombarda, e estação do Caminho de Ferro.

Em S. Pedro do Sul—Na estação e na Central.

Nas outras localidades—Nas estações do Caminho de Ferro.

OS EXPRESSOS POPULARES

proporcionam uma viagem economica, comoda, excelente

DE LISBOA AO LUSO

Em 28 de Agosto

Ida e volta .... 36$00

HORARIO

Lisboa-Rossio	Part.	8-00
Entre Campos	»	8-12
LUSO	Cheg.	12-14
	Part.	20-11
Entre Campos	Cheg.	0-24
Lisboa-Rossio	»	0-39

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolonia — Telefone 2 4031.

PREPAREM-SE CAÇADORES!!

Brevemente abertura da caça...

Cartuchos de confiança, só com polvora REKORD. Espingardas e todos os acessórios para caçadores.

Descontos para revenda

A. M. Silva

Rua da Betesga 67
LISBOA
Telefone 2 5424

A casa que mais barato vende e que maior sortido tem

Sorte Grande

6471 ... 400.000$00

4.º Premio

6478 ... 7.000$00

Ambos vendidos nesta casa, bem como toda a centena de 6400 a 6500.

Do bilhete da SORTE GRANDE 1/2 foi para a Guarda, o restante foi vendido ao nosso balcão.

LOTARIAS SEMANAIS

PREMIO MAIOR

400.000$00

Bilhetes a	**200$00**
Décimos a	**20$00**
Vigésimos a	**10$00**
Cautelas a	**5$00**

Não enviamos jogo á cobrança.
Registo mais 1$00.

PEDIDOS A

João Rodrigues da Costa, L.da

SUC. DE

João Candido da Silva

104, Rua da Prata, 106
LISBOA

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

AVISO

Previnem-se os nossos Consumidores de que, a partir de hoje, o Serviço de Cobranças, na Rua Victor Cordon, 45, se encontra aberto todos os dias uteis das 9 ás 18 horas, excepto aos sabados, em que fecha ás 13 horas.

Lisboa, 16 de Agosto de 1938.

Vindimas-Vinhos

Quereis fabricar bons vinhos, fazei guerra ás drogas manipuladas e comprai o **acidimetro VINO-VITO** (Metodo Oficial), para fazer a correcção dos móstos e ele vos ensinara, com as suas instruções técnicas, a maneira de fabricar bons vinhos.

Temos a venda todo o material de análises para móstos e vinhos feitos. Se quereis uma consulta técnica e honesta, dirija-se á nossa casa.

Estabelecimento **VINO-VITO.** R. Cais de Santarem, n.° 10 (ao Cais da Areia). Lisboa. Telefone 2 7133.

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo do pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torreais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26568.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MAPLES

ULTIMOS MODELOS. A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 20550

Asturiense

Num reconhecimento arqueologico que realizei em Vila Nova de Mil Fontes, encontrei uma estação rica de instrumentos do tipo Asturiense, analogos aos das estações do litoral do Alto Minho.

O local fica situado ao norte da Vila em uma terra lavradia, sobranceira ás escarpas do mar.

O achado é tanto mais para registar, porque só um pouco ao sul da foz do Douro, tinham sido até agora encontradas estações deste genero, e, eu as tenho procurado com bastante diligencia e interesse ao norte e ao sul junto á foz do Mondego, sem coisa alguma ter encontrado.

Numa região que se pode considerar rica em vestigios arcaicos de todas as épocas, surge agora uma estação nova, quasi no limite sul do país, dando a presumir a existencia de muitas outras: é caso para felicitar os nossos arqueologos.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

Raleigh, Thomnna, Chandler, Hellos
a prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

As festas da Senhora do Cabo

prosseguiram hoje em Sintra

As festas em honra da Senhora do Cabo, ontem inauguradas, com grande concorrencia, em S. Pedro de Sintra, no parque Posser de Andrade, prosseguiram hoje, com grande entusiasmo. O magnifico parque, com as suas dezenas de interessantes «stands» de diversões, encheu-se por completo, e as principais ruas daquela aprazivel freguesia — que se encontram vistosamente ornamentadas — tem grande movimento.

A's 10 horas, foi celebrada missa, continuando a imagem—que no dia 3 de setembro sairá daquela freguesia para só voltar daqui a 25 anos—exposta ao publico.

Pelas 11 horas começaram a chegar excursões, cujos componentes, em numero de muitas centenas, se espalharam, com os seus inseparaveis farneis, pelo pitoresco sitio.

A Companhia Sintra-Atlantico, atendendo á grande concorrencia de forasteiros, estabeleceu um bom serviço de carreiras, funcionando os seus magnificos auto-carros a toda a hora, entre a estação, a vila de Sintra e S. Pedro de Sintra.

Durante a tarde, diversas filarmonicas tocaram no parque, onde, ás 17 e 30, se exibiu o já popular «Rancho de Colares».

Houve tambem «Te-Deum» e benção. A' noite ha arraiais e fogo de artificio, e, a avaliar pela grande afluencia de pessoas, que se registou durante o dia, deve ter larga concorrencia e muita animação.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22.—Oitava da Senhora da Assunção. Santo Timoteo e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para a de S. Bartolomeu do Beato.

S. Sebastião, ás 11 e 30, missa solene, de reposição e procissão.

Beato, ás 11 e 30, missa por musica; ás 18, Terço de benditos.

As festas da Senhora da Agonia

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 20. — As tradicionais festas da Senhora da Agonia estão a decorrer com grande animação. O fogo de artificio dos pirotecnicos Castro produziu um efeito surpreendente e maravilhoso. Centenas de lavradeiras, com os seus trajos regionais, percorrem as ruas, engalanadas. Milhares de forasteiros chegam, em comboios especiais e utilizando os mais variados meios de locomoção.

Esta tarde, realiza-se a segunda tourada das festas, com touros espanhois lidados pelos cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio. A' noite, no final das festas, haverá uma serenata no rio, sendo queimados fogos do ar e aquaticos, dos pirotecnicos Silva.

TERMAS DE CALDELAS
A Estancia dos coliticos e suas consequencias
Abertura a 10 de Junho

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Vida desportiva

LAWN-TENNIS

Campeonatos do Centro de Portugal

O calendario oficial marcava para hoje o inicio dos Campeonatos do Centro de Portugal que costumam disputar-se nos «courts» do Luso, em organização confiada ao clube de «tennis» local e sob a direcção de Vasco Galvão. A sua data de abertura foi, porém, adiada para o proximo dia 26 por motivo de força maior e com o acôrdo da Federação.

As inscrições de jogadores para as provas singulares e de pares continnuam portanto, abertas na sede do clube organizador, em Luso, na Casa Spril, rua do Loreto, 34, 2.º, em Lisboa e no Porto, na Avenida dos Aliados, 29, 2.º

E' esperada grande concorrencia de jogadores, tanto mais que está marcada para essa data a disputa da final da taça «Fernando Nicolau de Almeida» entre as «équipes» vencedoras das eliminatorias jogadas em Lisboa e Porto, e porque na mesma data se realiza no Luso um circuito automovel.

Aos jogadores inscritos nestes campeonatos são concedidos descontos muito especiais nos hoteis e pensões do Luso e haverá valiosos premios em disputa.

AERO-PORTUGUESA

Partiu hoje para França o avião da Aero-Portuguesa, com passageiros para aquele país e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e América do Sul.

BUICK

Expoente maximo da comodidade e segurança, apresenta extraordinarias inovações que constituem as mais ousadas concepções dos ultimos tempos e de que só ao BUICK cabe toda a

GLORIA!

E' pela primeira vez na historia do automobilismo que se apresenta um carro — um BUICK — com molas especialmente estudadas para um automovel. A nova suspensão da frente e de trás do BUICK, por molas helicoidais, oferece simultaneamente a vantagem de proporcionar a verdadeira comodidade e de reduzir os riscos de derrapagens. O BUICK não salta, não sofre impulsos, nem adorna nas curvas; passa pelas sinuosidades como um fluido. As rodas podem oscilar violentamente por virtude de um qualquer atrito, mas a carrossaria mantem um nivel constante. Conseguiu-se obter maior aderencia ao solo e evitar o arraste do rodado, o que ocasionava o desgaste prematuro dos pneus.

Buick

EXPOSIÇÃO

duma remessa dos ultimos modelos desta famosa marca, que se tem imposto em todo o Mundo pela beleza inigualavel das suas carrossarias de inexcedivel conforto e comodidade e pela sua primorosa mecanica que constitue um verdadeiro modelo de perfeição que tem caracterisado e distinguido o BUICK em todos os tempos.

DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 214 a 218 — LISBOA

Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116
LISBOA

Tem á venda bilhetes e suas fracções para todas as Lotarias emitidas pela Misericordia de Lisboa.

400.000$00

Todos os sabados

Bilhetes a	200$00
Meios a	100$00
Quartos a.......	50$00
Quintos a.......	40$00
Decimos a......	20$00
Vigesimos a.....	10$00

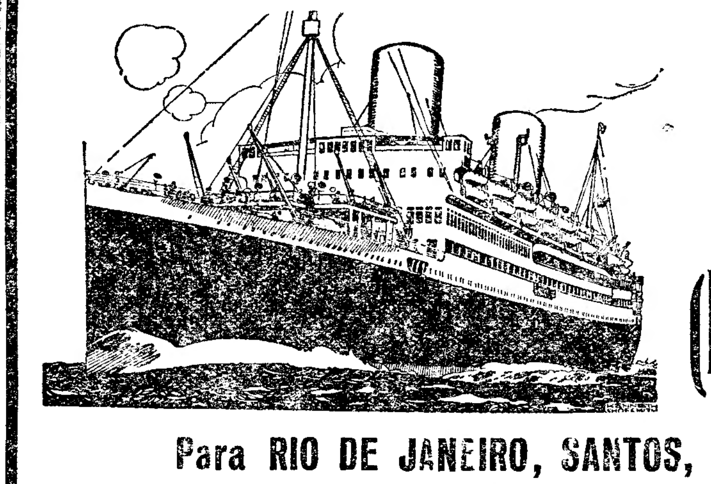
PELO CORREIO MAIS 1$00

LOTARIA DO NATAL
A 24 DE DEZEMBRO
6.000.000$00
DESDE JÁ A' VENDA

Bilhetes a......	1.600$00
Vigesimos a....	80$00

PELO CORREIO MAIS 1$00

Pedidos aos Cambistas CAMPIÃO & C.ª



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*)........ 23 de Agosto
ASTURIAS........ 6 de Setembro

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 30 de Agosto
HIGHLAND PRINCESS........ 13 de Setembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ARLANZA........ 3 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS .... 22 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

AUTOMOBILISMO

O «Grand Prix da Suiça» disputou-se hoje em Berne

A morte de Hans Gubelin

BERNE, 21.—O «V Grand Prix Automovel da Suiça», que ontem começou a disputar-se, atraiu este ano a Berne grande concorrencia. A cidade oferece extraordinaria animação. Os hoteis estão cheios. Chegaram diversas excursões, não só de italianos, como de holandeses e franceses, que se deslocaram em grandes auto-carros. A agencia Cook organizou tambem numerosas caravanas.

Na corrida de ontem para a disputa do «Premio de Bremgarten» classificaram-se, nas diferentes categorias, os seguintes corredores:

Hans Gubelin

Turismo até 1.500 cc.:-1.º, Alois Kaiser, em «Opel»; 2.º, Hans Stich, em «Fiat Balilla».

Turismo acima de 1.500 cc.:—1.º, August Scheibler, em «Bugatti»; 2.º, Hans Portmann, em «Ford».

Sport até 1.500 cc.:—Vencedor. Karl Häffner, em «Fiat».

Sport acima de 1.500 cc.:—1.º, Louis de Montfort, em «Bugatti»; 2.º, Hans Gubelin, em «B M W».

Corrida até 1.500 cc.:—1.º, Bernard Blancpain, em «Maserati»; 2.º, Théophile Bircher, em «Bugatti».

Corrida até 1.500 cc.—1.º, Martin Walter, em «Bugatti»; 2.º, Adolphe Mandirola, em «Maserati».

Hans Gubelin, depois de terminada a prova, quando seguia numa curva, tentou ultrapassar o carro doutro concorrente, derrapando. O malogrado automobilista ficou esborrachado sob o motor e foi arrastado pelo seu carro num percurso de cem metros.

Ao «Premio de Berne» e ao «Grande Premio da Suiça», que hoje se disputam, concorrem este ano os mais famosos volantes internacionais, que defendem diversas marcas. «Auto-Union» mobilizou os seus melhores corredores: Stuck, Müller, Nuvolari e o suiço Kautz. «Mercedes-Benz» mandou Caracciola, von Brauchitsch, Lang e Seaman. «Alfa Roméo» é defendida por Farina, Minozzi, Romano, de Sztriha, Taruffi e Wimille; «Delahaye», por Cobotti e Dreyfus; «Maserati», por Christen, de Graffenried, Mandirola e Teagno.

Em 1934 e 1936, foi «Auto-Union» que ganhou o circuito. Em 1935 e 1937, «Mercedes-Benz» levou a palma sôbre todas as marcas competidoras. Parece que em 1938, ano par, a sorte deve sorrir de novo a «Auto-Union».

E' bom não esquecer, no entanto, que a formula adoptada este ano para a disputa da grande prova internacional provocou a construção de novos modelos. E os carros construidos por «Mercedes-Benz» de acôrdo com essa formula já alcançaram este ano uma série de exitos que permite prognosticar-lhe uma vitoria retumbante no «Grand Prix da Suiça».—(Especial).

O «Premio de Berne»

BERNE, 21.—O «Premio de Berne», para carros até 1.500 c. c., que se disputou num percurso de 152,880 quilometros, foi ganho por Armand Hug, conduzindo um «Maserati», em 1 h. 10 m. O 2.º lugar coube a Ettore Bianco, tambem em «Maserati».—(E.).

O «Grande Premio da Suiça» foi ganho por Caracciola

BERNE, 21.—O «Grande Premio da Suiça», que se disputou esta tarde no circuito da floresta de Bremgarten, num percurso de 364 quilometros, foi ganho por Rudolf Caracciola, conduzindo um «Mercedes-Benz», em 2 h., 32 m.

Em segundo lugar classificou-se Seaman, tambem num «Mercedes-Benz», e em 3.º, von Brauchitsch, num carro da mesma marca.—(Especial).

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS:
ICA PORTUGUESA, L.da
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779

O MOMENTO INTERNACIONAL

Henlein partiu para a capital do Reich

a-fim-de entregar o seu relatorio ao chanceler

LONDRES, 21—O «Sunday Chronicle» noticia, de Praga, que Henlein partiu secretamente para Berlim onde fará a Hitler o relatorio das conversas que teve com Runciman. O mesmo jornal pretende que Henlein preguntará ao Fuehrer se são de aceitar certas modificações que Runciman sugeriu relativamente ás exigencias dos sudetas.—(Havas)

O regente da Hungria passou por Viena e seguiu para Berlim

VIENA, 21.—O regente da Hungria, Horthy, acompanhado de sua esposa, do presidente do Conselho Imredy, do ministro dos Negocios Estrangeiros de Kanya, e do general Ratz, chegou esta manhã ás 10 horas e 50 minutos a Viena em comboio especial.

O dr. Seyss-Inquart saudou Horthy. Horthy, agradeceu em termos cordiais.

Depois de uma pequena demora em Viena, o comboio deixou a gare, e Horthy e a sua comitiva continuaram a viagem.—(D. N. B).

Os alemães mostram-se satisfeitos com a visita do regente Horthy

BERLIM, 21—Todos os jornais saudam a chegada de Horthy e publicam artigos em que celebra com calor, a tradicional amizade hungaro-alemã. O «B. B. Z.» diz: «Horthy defendeu a Hungria da ruina. Hitler tornou a Alemanha forte. A Austria voltou para o Reich. A Alemanha e a Hungria, fieis companheiros da guerra, reconquistaram a liberdade militar e já nada têm a receiar, seja de quem fôr».

O «Voelkischer Beobachter» diz: «Harthy chega numa hora grave. Novamente alemães e hungaros se reunem em face duma tarefa comum: salvar a comunidade popular alemã e hungara, ameaçada de destruição por uma nação estrangeira, que parece não ter apreendido com as faltas dos Habsburgos e os pecados de Versalhes».

Os jornais qualificam de «despresivel» o gesto de Praga pondo á disposição dos alemães 7 lugares de direcção nos correios checos. «E' com semelhantes bonbons que se pretende satisfazer um povo reduzido á fome! —escreve o «B. B. Z.». Esse metodo concilia-se bem, de resto, com a politica deshonesta dos checos». Frisa, concluindo, que o governo de Praga quis assim influenciar Runciman mas apenas mostrou, mais uma vez, que continua a afastar-se da solução fundamental da questão dos sudetas.—(H.)

Comentarios franceses á visita do regente da Hungria

PARIS, 21—O «Jour» comenta a viagem do Regente Horthy á Alemanha e escreve:

«A partida que os dirigentes hungaros vão jogar a Berlim é delicada e pode envolver grandes consequencias para o futuro do seu país como para o da Europa».

A «Ordre» vê as cousas pelo mesmo prisma e regista que a Alemanha tem, quanto á Hungria, «meios de pressão poderosos». Este jornal preconisa que se promovam melhores relações entre a Hungria, por quem a França sente simpatia, e a Pequena Entente.

No «Journal», Saint Brice, a proposito da resposta de Burgos diz: «Berlim tem todas as razões para não apressar as cousas na Checo-Eslovaquia, quando novas complicações internacionais se anunciam do lado da Espanha. A resposta de Burgos é demasiado tardia para que se conclua outra cousa que não seja a revolução de discussões indefinidas».

O «Figaro» fala da atitude da Italia quanto á França e, registando que «tudo se passa como se a Imprensa fascista e os que a inspiram procurassem criar na Italia sentimentos violentamente anti-franceses» escreve: «Criando-se deste modo certo estado de espirito, querer-se-á justificar, antecipadamente, certos gestos francamente hostis». D'Ormesson, que é o autor do artigo, conclui: «Com risco de me atrair novos raios, declararei que estou seguro de que esses manejos não correspondem, de forma alguma, ao sentir da imensa maioria dos italianos».—(Havas)

Manobras militares belgas

BRUXELAS, 21.—As manobras militares do exercito terminaram com o simulacro de batalha; ás manobras, que se desenrolaram perto da fronteira alemã, assistiram o rei Leopoldo III, o primeiro ministro e o ministro de Defesa Nacional.—(United Press).

Em Londres consideram que a atmosfera está desanuviada

LONDRES 21—Considera-se a atmosfera politica um tanto desanuviada do facto dos ministros ingleses se encontrarem fora da capital, em gozo de ferias. Espera-se que chegue a Londres, amanhã, Chamberlain, assim como Halifax, para estudar a resposta do generalissimo Franco, que está a ser traduzida no «Foreign Office» e que será tornada publica, amanhã, na parte da manhã. A resposta contém, segundo se crê, varias reservas.—(United Press).

Acôrdo comercial anglo-americano

NOVA YORK, 21.—Nos meios economicos afirma-se que o acôrdo comercial anglo-norte-americano será assinado por todo o mês de setembro. Anexo a ele ficará um entendimento do mesmo genero entre os Estados Unidos e o Canadá.

Nega-se a veracidade ao boato segundo o qual o acôrdo só seria assinado depois das eleições legislativas marcadas para Novembro. Esperam-se na verdade, criticas da parte dos proteccionistas e de certos meios industriais, por causa da redução de direitos, que se prevê, sôbre os produtos texteis. Conta-se, por outro lado, que a satisfação das classes agricolas, pela redução das taxas inglesas sôbre os seus produtos, compense o eventual descontentamento dos industriais. A grande dificuldade na elaboração do tratado tem sido a preocupação de não atingir os acordos de Ottawa. Tem-se como certo que o seu efeito geral será dar incremento ao comercio internacional.

E' falso que o acôrdo anule as actuais relações entre o dolar e a libra. —(Americana).

Construção de aviões em Inglaterra

LONDRES, 21.—Estão em construção mais duas fabricas de aviões, uma perto de Liverpool e outra junto de Manchester. A segunda ocupará dez mil operarios e importará em mais de um milhão de libras.—(Americana).

FAZ fotografia?

Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações

a **Garcez, L.da**

CHIADO LISBOA

De ontem para hoje

Nos arredores

- **Na Charneca de S. Bartolomeu, proximo do Lumiar, abateu uma barreira de grande altura, que soterrou dois operarios, um dos quais, Virgilio Marques Torres, de 34 anos, veio a falecer no hospital.**

Na provincia

- **Em Vila Nova de Gaia, foi presa a proprietaria dum circo ambulante, Ilda Francisca da Silva, de 28 anos, por ter «comprado» a Maria Helena Monteiro, de 29 anos, dois filhos desta, uma menina de 9 anos e um pequenito de 8. A mãi das crianças tambem se encontra detida.**
- **Na freguesia de Oleiros (Ponte da Barca), em virtude dum desprendimento de terra e pedras, faleceu o trabalhador Henrique Ribeiro, de 37 anos.**
- **Na freguesia de S. Martinho de Leixões (Caldas das Taipas), José Pereira, solteiro, criado de lavoura, envolveu-se em desordem com varios individuos, agredindo á paulada Manuel Ferreira Guimarães, de 66 anos, que veio a falecer no hospital. O criminoso foi preso.**

No estrangeiro

- **Os terroristas arabes assaltaram a cidade de Hebron, na Palestina.**
- **A missão comercial portuguesa, actualmente no Rio de Janeiro, reuniu-se com um grupo de importadores brasileiros.**
- **Diversos aviões sovieticos voaram, mais uma vez, sobre a fronteira russo-manchu.**
- **Um avião comercial alemão voôu sobre as obras de defesa do territorio britanico, o que provocou suspeitas.**

Presidencia do Conselho

O sr. ministro do Interior, regressado do Porto, onde tinha ido verificar o fundamento de queixas recentemente formuladas ante a Presidencia do Conselho e relativas a presos politicos e sociais naquela cidade, conferenciou longamente com o chefe do Governo, a quem expôs o resultado da sua viagem e com quem assentou nas medidas a tomar para que se evitem, de futuro, reclamações como as pendentes, e que, embora exageradas, mereceram contudo a atenção que lhes era devida.

Em frente da Ericeira

perdeu-se um barco de pesca salvando-se os tripulantes

ERICEIRA, 21. — *(Pelo telefone).* — Hoje, pelas 14 horas, quando a embarcação de pesca «Conquistador», de Vila Franca de Xira, tripulada pelos maritimos Francisco José de Pinho, de 35 anos, e Vitorino Silva, de 36 anos, entrava neste porto, devido á forte agitação do mar, voltou-se, sendo os tripulantes arremessados aos rochedos onde, a muito custo, conseguiram salvar-se.

A embarcação ficou completamente destruida.

Aos sinistrados fôram prestados os socorros necessarios pelo sr. dr. Bento Franco, na enfermaria dos Socorros a Naufragos, onde ficaram internados.

O general Vuillemin

regressou a França

BERLIM, 21.—O chefe do estado-maior general das forças aéreas francesas Vuillemin embarcou de avião esta manhã, para regressar a Paris.

O embaixador de França em Berlim, François Poncet, e as personalidades dirigentes das forças aéreas alemãs estiveram no aeroporto, para desejar uma boa viagem ao visitante francês.—(D. N. B.).

O Congresso da Federação de Football

O Congresso da Federação Portuguesa de Football—que hoje esteve reunido—suspendeu os seus trabalhos, para os recomeçar ás 21 e 30.

Crime de morte

VALPAÇOS, 21—Na freguesia de Romaria de Cubo, António Teixeira, de 22 anos, assassinou Arlindo Esteves, da mesma idade. A vitima e o agressor são de Ribeira de Fraga, freguesia de Carrazedo de Montenegro. O criminoso evadiu-se.

Morte de dois pescadores

NAZARÉ, 21.—Virou-se um barco de pesca, o que causou a morte a Adelino Remeloso, solteiro, de 20 anos, e Alipio Justino, também solteiro, de 23 anos.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119 Telefone 22556 PREÇOS DO MERCADO

Elasticidade
significa bem estar
O tambôr, provocando o entusiasmo, leva os soldados à vitória. Para vencer na vida necessita livrar-se das pequenas dores de todos os dias—confie para isso na
BAYER
Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA